

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Ultima Hora Class.: PIB geral 57

Data: 12.12.78 Pg.: \_\_\_\_\_

**Xingu: índios querem ser consultados** UHOKA  
12.12.78

BRASÍLIA (Sucursal) — O episódio da sucessão no Parque Nacional do Xingu foi adiado por mais uma semana quando será realizada uma reunião, no posto Leonardo Villasboas, com a presença de todos os caciques das 16 tribos da região e do presidente da Funai, general Ismarth de Oliveira.

A sugestão partiu do cacique Kanato, dos Wallapiti e pai do guerreiro Aritana, que esteve reunido ontem pela manhã com Ismarth para protestar contra o afastamento do antropólogo Olimpio Serra da direção do Xingu e a indicação, sem consulta aos xinguanos, do sertanista Apoena Meirelles para dirigir o parque.

Durante a reunião de ontem, Kanato e cinco outros índios do Alto Xingu voltaram a colocar para o general Ismarth de Oliveira a revolta que a notícia da saída de Olimpio Serra provocou na comunidade xinguanas, não só pela ausência do antropólogo — que os índios elogiaram durante toda a reunião — mas, principalmente, porque a decisão foi tomada sem que os líderes do Xingu fossem ouvidos.

Kanato, seu filho Aritana — que chegou ontem à noite a Brasília e os demais índios do Xingu retornaram hoje cedo para o parque e vão aguardar um rádio da Funai marcando a data da reunião. Até lá, firmou Kanato, nada está resolvido sobre a saída de Olimpio e da ida de Apoena para a área.

Os índios disseram, ainda, que compreendem as razões do general Ismarth que justificou a saída de Olimpio como um ato puramente administrativo (ele cometeu indisciplina junto à Funai, por isso precisou sair, disse Ismarth aos índios), mas querem discutir todos juntos a melhor solução para o

impasse criado no Xingu, "porque os chefes ficaram muito zangados com tudo o que aconteceu", disse Kanato.

**CALMA NA ESPERA**

Enquanto isso, em São Paulo, o sertanista Apoena Meirelles tomava posse da Administração do Xingu — centralizada nesta Capital — e o lutador Aritana telefonava para Brasília pedindo calma ao grupo que veio para conversar com Ismarth. Aritana disse também, por telefone, segundo informou o presidente da Funai — que assistiu todos os capítulos da novela e que estava muito satisfeito porque não foram filmados nenhum dos rituais do Alto Xingu.

Ainda na manhã de ontem, o general Ismarth voltou a reiterar que não acredita que Olimpio tenha insuflado os índios contra Apoena. "Compreendo o que está acontecendo embora a sucessão do Xingu deva ser encarada como uma substituição normal num cargo de confiança", disse o general.

Um dos principais pedidos de Kanato ao general Ismarth foi a manutenção do programa de Educação que estava sendo implantado por Olimpio no Xingu e que previa a instalação de um circuito fechado de televisão, inicialmente no posto Leonardo, para que os próprios índios documentassem o seu cotidiano, além de se alfabetizarem através da imagem.

**SURTO DE SARAMPO**

Após dizer que o trabalho de Olimpio, não só no setor de Saúde como educação estava se desenvolvendo em um ritmo muito bom, Is-

marth reconheceu que a atitude dos xinguanos em não aceitar uma administração imposta é positiva na medida em que reflete uma tomada de consciência daqueles índios, e pediu:

"Vamos agora conhecer o trabalho do Apoena e depois vocês me dirão se ele é bom ou ruim. Apoena tem muito amor pelo índio, nasceu em uma aldeia e posso garantir que é mais índio do que civilizado. Vocês sabem que o grande objetivo da Funai é ter, em futuro próximo, os próprios índios na frente dos parques postos indígenas. Enquanto isso não acontece, vamos ver se conseguimos trabalhar todos juntos".

O surto de sarampo que se iniciou há cerca de 20 dias nos postos indígenas de Diauarum e Kretire — não chegou a atingir o posto Leonardo Villasboas — continua, mas de forma branda, pois todos os índios da área já estavam vacinados contra a doença. Hoje pela manhã seguiu no mesmo avião que levou Kanato e Aritana ao parque um médico da Funai e medicamentos.

**PLANALTO NÃO INTERFERE**

A reação dos indígenas do Parque do Xingu contra a substituição do antropólogo Olimpio Serra pelo sertanista Apoena Meirelles na administração daquela área "é um assunto a ser resolvido pela Fundação Nacional do Índio", declarou ontem o porta voz da Presidência da República, coronel Rubem Ludwig. Conforme assinalou, "nada disso chegou, nem deve chegar ao Palácio do Planalto, pois se trata de um problema muito localizado". O assessor de imprensa disse que a Presidência da República "vem acompanhando a questão através do noticiário da imprensa".